

## **Autorizada recuperação de 83 km de rodovia em Tanque Novo**

### **GOVERNO**

Postado em: 28/11/2017 16:11

Obras serão realizadas em 83 km de extensão da BA-156, do entroncamento da BA-152 até Igaporã

Há 22 anos, o casal de professores Sinvaldo Lopes e Eliene Pereira, que mora em Igaporã, passa pela BA-156 para dar aulas em um povoado da zona rural de Caetité. A rotina do casal vai ser facilitada com a recuperação da rodovia, autorizada pelo governador Rui Costa, neste sábado (25), no município de Tanque Novo, no sudoeste.

No total, serão asfaltados 83 quilômetros, desde o entroncamento da BA-152, em Caturama, passando por Botuporã e Tanque Novo, até o entroncamento da BR-430, em Igaporã. A obra irá beneficiar aproximadamente 300 mil pessoas.

Rui comentou sobre a importância do investimento. "Nós estamos assinando a ordem de serviço, estamos anunciando R\$ 13 milhões para, eu diria, refazer a estrada, já que em alguns trechos o asfalto nem existe mais. Essa é uma estrada de passagem e interligação de vários municípios, e nós vamos, com muito esforço, superando as dificuldades que o Brasil passa".

Fotos: Manu DiasGOVBA

Acompanhando o governador no ato, o secretário estadual de Infraestrutura, Marcus Cavalcanti, afirmou que esta é a "primeira leva das obras com empréstimo do Banco Mundial". Mais de 500 quilômetros de rodovia passarão por recuperação. Ele enfatizou que a rodovia está com um trecho de quase 40 quilômetros sem asfalto. "É uma rodovia importante, que interliga desde Itambé, passando por Vitória da Conquista, Brumado, até Oliveira dos Brejinhos, e agora fazendo integração também com a rodovia que passa em Guanambi até Bom Jesus da Lapa".

O professor Sinvaldo disse que a população aguarda a obra com alegria. "Eu percorro diariamente cerca de 50 quilômetros para trabalhar. Antigamente, eu fazia esse trecho em até 20 minutos. Hoje, com a estrada do jeito que está, não demoro menos de 40 minutos",

Antônio Ferreira é motorista de caminhão e faz transporte de mercadorias na região. "Eu trago todo tipo de coisa, material escolar, tecido. Como trabalho em uma transportadora, o pessoal faz a compra, a empresa manda entregar. Há sete anos que eu rodo aqui. Tem semana que eu passo seis vezes nesta estrada, três para ir, três para voltar. O carro já quebrou, já quebrou a mola, fura o pneu. Agora, quando consertar, vai ficar muito bom. É o que a gente estava esperando".

Pedidos da comunidade

As ações de convivência com a seca também serão reforçadas na região de Tanque Novo, de acordo com Rui Costa, a pedido da prefeitura e dos moradores. "Nosso objetivo é levar água de qualidade para todos os baianos. Uma população que bebe água de qualidade é mais saudável".

O governador afirmou que, nesta segunda-feira [27], vai liberar os pedidos de poços para região que estão na Companhia de Engenharia Hídrica e Saneamento da Bahia (Cerb), vinculada à Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento (Sihs), com a ajuda dos deputados.

"E tem um pedido também para reforçar a adutora que traz água para cá. Vou ver se tem um

projeto pronto. Mas nós vamos, sim, reforçar a adutora que vem de Paramirim para abastecer melhor não só a sede da cidade, mas todas as comunidades que estiverem no caminho", enfatizou Rui.

O governador também atendeu a um pedido voltado para a cultura. "O que transforma a vida do ser humano, a vida das pessoas é a educação e a cultura. Então, me pediram o apoio para a montagem de uma fanfarra aqui no município de Tanque Novo, com a doação dos instrumentos. Eu já falei que podem procurar o secretário Carlos Martins, da Secretaria da Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social, que eu vou doar esses instrumentos".

Alerta sobre uso de motocicletas

Sobre a recuperação da rodovia, Rui destacou ainda que a estrada boa também traz riscos, principalmente para os usuários de motocicleta. "É preciso ter cuidado, principalmente com o asfalto novo, onde as pessoas se empolgam e acabam dirigindo em velocidade excessiva".

As motos, segundo o governador, "viraram uma epidemia, que está matando e deixando pessoas sequeladas mais do que qualquer doença no Brasil. A maior parte dos leitos de UTI da Bahia está ocupada por acidentes de moto. Na saúde pública, o prejuízo é grande porque o acidente de moto custa caro para o governo e impede que a gente faça outras cirurgias importantes, pois são necessárias vagas na UTI, que estão ocupadas por quem se acidentou de moto. Então, o nosso pedido é que as pessoas tomem cuidado, pilotem com responsabilidade e usem os equipamentos de proteção, como capacete".